



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 21 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 28/05/2024 – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de 2024, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o Gestor de Investimentos, Erenildo Motta, informando ao Conselho que no mês de abril, tivemos resultados negativos nas carteiras de investimentos. A economia global enfrenta incertezas decorrentes de conflitos geopolíticos e condições de financiamento restritas. No front geopolítico, a tensão no oriente médio continua com o conflito entre Israel e Hamas e a incursão de rebeldes “houthis” do Iêmen no Mar Vermelho, com reflexos no frete marítimo no canal de Suez, a principal via entre o principal porto do Mundo (Roterdã) e a Ásia. Além da guerra da Ucrânia completar 26 meses sem perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, em abril, continuamos a ver postergação das expectativas do ciclo de corte dos juros. Esse contexto ocorre devido aos dados expressivos de atividade econômica e mercado de trabalho. Há uma busca do Federal Reserve (Fed, sigla em inglês) para convergir a inflação para meta, pois já erraram uma vez em dizer ser passageira e agora não querem mais cometer esse erro. A atividade econômica dos Estados Unidos esfriou em abril, atingindo o menor nível em quatro meses devido à demanda mais fraca, enquanto as taxas de inflação diminuíram ligeiramente, mesmo com o aumento acentuado dos preços dos insumos, sugerindo um possível alívio à medida que o Fed procura sinais de que a economia está enfraquecendo o suficiente para reduzir ainda mais a inflação. Seguindo essa ideia, a S&P Global informou que seu Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto de produção dos EUA, que acompanha os setores de manufatura e de serviços, caiu de 52,1 em março para 50,9 em abril. Ou seja, um componente mostrando quase uma contração, mas ainda acima dos 50, o que indica expansão no setor privado. Apesar da desaceleração, não significa que a economia norte americana está fraca. A primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre mostrou um crescimento de 1,6%, com expectativa de 2,9%. A peculiaridade que reduziu o apetite por risco foi a permanência da pressão sobre os preços, dado que o núcleo de inflação medida trimestralmente pelo índice de preços (PCE, sigla em inglês) subiu de 2,0% para 3,7%. Diante do contexto, o Fed decidiu pela manutenção dos juros entre 5,25% e 5,50%. No entanto, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu por reduzir o ritmo de participação em títulos públicos, sendo tratada como uma política mais branda, pois permite maior circulação de dólar. Ademais, o Índice de Custo do Emprego (ECI) aumentou 1,2% no primeiro trimestre deste ano e os salários aumentaram 1,1%. Os dados ficaram acima do projetado, o que indica mais obstáculos para o arrefecimento da inflação e, conseqüentemente, reforçam a permanência de juros terminais elevados. No âmbito da inflação, a avaliação é que ela diminuiu ao longo do ano passado, mas permanece elevada. Conforme o balanço de riscos, o Comitê considera que os riscos para alcançar os seus objetivos de emprego e inflação evoluíram para um melhor equilíbrio ao longo do ano passado, mas que as perspectivas econômicas são incertas, necessitando de contínua atenção aos riscos de inflação, reforçando ao final uma postura dependente dos dados. Sobre os dados de mercado de trabalho, a economia norte americana criou +175 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em abril, número abaixo da expectativa de mercado (+238 mil). Em relação ao mês anterior, houve uma desaceleração na criação de empregos e observou-se um aumento de 63 mil nos indivíduos fora da força de trabalho. Na China, por sua vez, o People's Bank of China (PBoC) informou que manteve estáveis as suas taxas de empréstimo (Loan Prime Rate - LPR), com a taxa de um ano em 3,45% e a de 5 anos em 3,95%, conforme amplamente esperado pelo mercado. A produção industrial na China reduziu de 7,0% (A/A) em fevereiro para 4,5% (A/A) em março, vindo abaixo do consenso de mercado, que previa um crescimento de 6,0% (A/A). Destaque para a fabricação de equipamentos e maquinários elétricos (8,6% ante 5,6% A/A) e na produção de energia elétrica (10,6% ante 9,6% A/A), enquanto as vendas no varejo na China reduziram de 5,5% para 3,1% (A/A) em março, número abaixo das estimativas do mercado (5,1%). Na Zona do Euro, a economia expandiu mais do que o esperado, após o avanço de 0,3% da preliminar do PIB do primeiro trimestre deste ano. O quarto trimestre de 2023 foi revisado para contração de 0,1%, o que significa que a região saiu do processo de recessão técnica. Além disso, a preliminar do CPI cresceu 0,6% em abril e manteve o patamar de 2,4% em 12 meses. Por outro lado, o núcleo de inflação recuou de 2,9% para 2,7%, após o setor de serviços ter menor variação dos preços. A partir de uma conjuntura em que a inflação se arrefece e a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, sinaliza que não precisa exatamente que a inflação esteja na meta de 2,0% para começar a reduzir os juros, existem maiores chances da flexibilização da política monetária em junho. Entretanto, o BCE manteve inalteradas suas três taxas de juros diretoras, em linha com a expectativa do mercado. Em um comunicado curto e objetivo, a autoridade monetária reconheceu que as informações estão confirmando amplamente a sua avaliação anterior, com a inflação continuando a ceder impulsionada principalmente pela desinflação de bens e alimentos. Da mesma forma, as medidas de inflação subjacente seguem abrandonando, com o crescimento salarial registrando moderação gradual e as empresas absorvendo parte do aumento dos custos do trabalho. As condições de financiamento seguem restritivas, pesando sobre a demanda e ajudando a reduzir a inflação. Entretanto, pressões internas sobre os preços seguem fortes com a inflação de serviços ainda elevada. No Brasil, o mês de abril foi marcado por uma tensão ainda não vista em 2024 nos mercados. Para entendermos o que ocorreu é preciso revisar os eventos do mês. No ambiente internacional, o Fed deixou claro e explícito que não há mais expectativa de início do processo de redução da taxa de juros, fazendo com que os agentes de mercado

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

tivessem que revisar suas expectativas, e consequentemente preços de ativos. E ainda no mês de abril, o Ministério da Fazenda no Brasil enviou ao Congresso a proposta de diretrizes orçamentárias para 2025 onde ele aceita que não é possível alcançar as metas de déficit e superávit primário planejadas no orçamento do ano anterior. Os planos de equilíbrio fiscal foram vencidos pela realidade que se apresenta no país, colocando a expectativa de superávit para 2027 em 0,75% do PIB, se tudo der certo até lá. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 0,4% (M/M), com destaque para o avanço do varejo ampliado, queda da incerteza e alguma melhora da confiança. Em doze meses o avanço é de 2,6% A/A. Em relação ao campo monetário, houve poucos eventos em abril, mas vale destacar a mudança de tom na comunicação do Roberto Campos Neto, que passou a enfatizar a preocupação incremental com os riscos de inflação e o aumento da incerteza, deixando a próxima decisão mais dependente de dados. Além disso, vale citar alguns riscos específicos que podem pressionar a inflação nos próximos meses, tais como a perspectiva de manutenção da taxa de juro americana, o aumento do Dólar, o incremento dos conflitos geopolíticos pelo mundo, o aumento de preços da gasolina, mercado de trabalho robusto, atividade econômica surpreendendo positivamente e a expectativa inflacionária de 2025, que vem se distanciando um pouco mais da meta. Por fim, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50% a.a. A decisão não foi unânime, com cinco votos para a redução de 0,25 p.p. e quatro votos por uma votação de 0,50 p.p. Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desocupação cresceu para 7,9% no trimestre encerrado em março, justificado pelo maior número de pessoas buscando emprego. O rendimento médio permanece pressionado no patamar de R\$ 3.123 e deve ser considerado como um empecilho na política monetária. O Ministério do Trabalho e Emprego informou que o saldo de empregos formais (Caged) de março de 2024 foi de 244.315, surpreendendo positivamente as expectativas. O resultado refletiu 2,3 milhões de admissões e 2,0 milhões de demissões. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou +0,38% (M/M) em abril, acelerando em relação ao avanço de +0,16% (M/M) observado no mês anterior. A variação foi superior a projeção de mercado de +0,32%. Com isso, o índice acumulou alta de +3,69% em 12 meses (ante +3,93% em março). A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Saúde e cuidados pessoais influenciado pelo aumento dos itens de Produtos farmacêuticos e óticos. Os preços administrados avançaram +0,74% em abril ante +0,25% de março, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Produtos farmacêuticos (+2,84% ante -2,21%), influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Ônibus intermunicipal (+0,75%). Já os preços livres aceleraram para +0,26% ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Por outro lado, os serviços desaceleraram de +0,1% para +0,05%. O IGP-M de abril foi ao terreno positivo, ao sair de -0,46% para 0,31% (M/M). Nas aberturas, destaque principalmente para a aceleração da soja (-0,47% para 5,66%), além dos preços do café (0,62% para 9,57%). Além disso, vale citar Alimentação (0,68% para 0,83% M/M) e aumento dos custos de mão-de-obra com os trabalhadores da construção civil (0,23% para 0,74%). Entre as influências negativas, destaque para o minério de ferro (-13,27% para -4,78%). No acumulado em 12 meses, o IGP-M saiu de -4,26% para -3,04%. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, em abril, apresentou desvalorização de -1,70% em relação ao mês anterior, fechando aos 125.924 pontos. No ano, a queda acumulada é de -5,10%. O desempenho do mês é explicado, sobretudo, pela postergação das expectativas do início de flexibilização monetária nos EUA. O desempenho da economia norte americana tem surpreendido, apesar da política monetária restritiva, fazendo com que a inflação e o mercado de trabalho apresentem uma resiliência maior do que a esperada. Desde o início do ano, dados de inflação e do mercado de trabalho têm vindo acima das expectativas dos economistas e os investidores passaram a reavaliar a velocidade em que se dará o processo de convergência da inflação à meta do Fed. No mês de abril, nosso portfólio teve desempenho inferior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma queda de -0,46%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,02%, foi de 0,79%. No mês de abril, observamos um comportamento negativo em nossos fundos de investimento. Com a economia mais forte no exterior e a incerteza na queda das taxas, poucos fundos da carteira obtiveram retorno melhor que a meta atuarial. De maneira geral, a carteira previdenciária do Macaeprev teve um comportamento negativo. Portanto, as maiores altas na carteira foram do Caixa Brasil Ações Livre com 1,36% e Caixa Institucional BDR Nível I com 0,80%. Também tivemos o BB RF Ativa Plus com 1,68%, que serve como hedge da nossa carteira em momentos mais incertos. A indústria de fundos ainda continua sem fluxo o que também mantém modesto o fluxo para a bolsa, tendo em vista as taxas de juros locais e as Treasuries Americanas. A redução da Selic continua, mas os juros tiveram momentos de alta. Apesar das quedas no mês, boas empresas continuam muito baratas visto os múltiplos contraídos. Dessa forma, entendemos que a taxa de retorno esperada em um prazo maior é bem interessante. Por isso, a alocação em renda variável é importante, mesmo que pequena. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de -3,81%. Os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial apresentaram um retorno médio de -3,75%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno de -1,61%. Os fundos de investimento no exterior tiveram resultado médio de -0,88%. Os fundos de vértice FI Caixa Brasil 2024 e BB Previdenciário RF TP XXI renderam 0,79%. As NTN-B 2024 renderam 0,80%, as NTN-B 2025 renderam 0,75%, as NTN-B 2026 renderam 0,52%, as NTN-B 2027 renderam 0,46%, as NTN-B 2028 renderam 0,28%, as NTN-B 2040 renderam 0,58%, as NTN-B 2045 renderam 0,64%, as NTN-B 2050 renderam 0,73%, as NTN-B 2055 renderam 0,75% e as NTN-B 2060 renderam 0,74%. Em média, as NTNs-B ficaram com 0,63%. Os

2
m. Souza

fula

03

08

010




Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,47%. O fundo de renda fixa com gestão ativa rendeu 1,68%. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de -0,28%. Os fundos IMA-B 5+ tiveram retorno de -2,92%. O fundo que acompanha o IMA-B teve retorno de -1,64%. O fundo IRF-M 1+ rendeu -0,32%. O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade positiva de 0,79%. No dia 05/04/2024 foi amortizado R\$ 109.334,21 (cento e nove mil e trezentos e trinta e quatro reais e vinte e um centavos). Até 30/04/2024 foram resgatados o total de R\$ 10.132.155,67 (dez milhões e cento e trinta e dois mil e cento e cinquenta e cinco reais e sessenta e sete centavos), mais de 100% do capital total investido. O saldo em 30 de abril estava em R\$ 2.117.395,25 (dois milhões e cento e dezessete mil e trezentos e noventa e cinco reais e vinte e cinco centavos). O rendimento de abril da Carteira do Instituto foi negativo em R\$ -20.125.557,72 (vinte milhões e cento e vinte e cinco mil e quinhentos e cinquenta e sete reais e setenta e dois centavos). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de abril em R\$ 4.364.402.544,08 (quatro bilhões e trezentos e sessenta e quatro milhões e quatrocentos e dois mil e quinhentos e quarenta e quatro reais e oito centavos). A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 0,17% no mês de abril, totalizando um saldo de R\$ 241.183.031,04 (duzentos e quarenta e um milhões e cento e oitenta e três mil e trinta e um reais e quatro centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado negativo de -0,58% e fechou o mês com o saldo de R\$ 28.222.597,54 (vinte e oito milhões e duzentos e vinte e dois mil e quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e quatro centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 0,80% e fechou o mês com o saldo de R\$ 34.617.290,82 (trinta e quatro milhões e seiscentos e dezessete mil e duzentos e noventa reais e oitenta e dois centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) apresentou um resultado de 0,88% e fechou o mês com o saldo de R\$ 40.279.024,85 (quarenta milhões e duzentos e setenta e nove mil e vinte e quatro reais e cinco centavos). O Macaeprev encerrou o mês de abril de 2024 com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.729.036.365,52 (quatro bilhões e setecentos e vinte e nove milhões e trinta e seis mil e trezentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos). Os gráficos demonstrativos se encontram no relatório em anexo, que será parte integrante da presente ata. Ao final da apresentação do resultado da carteira de investimentos do mês de abril, o Presidente do Conselho, Aristófanis Quirino, informou aos demais conselheiros que a Recondução do mandato foi recebida com satisfação pelo Gabinete do Prefeito e será benéfico para o RPPS, tendo em vista o grau de responsabilidade, comprometimento e investimento feito ao longo dos dois anos. A Conselheira Ana Beatriz ponderou que é necessária uma alteração legislativa no tocante à duração do mandato, pois considera o tempo muito curto e ainda temerário, dado o grau de responsabilidade e conhecimentos necessários para atuar frente aos colegiados. O Presidente do Instituto, Claudio Freitas, parabenizou a iniciativa da recondução, principalmente por acreditar que um mandato curto propicia a entrada de pessoas não qualificadas para assumir um múnus tão relevante. O Gestor de Investimentos informou a todos que em breve será designada uma nova data para a apresentação do estudo de ALM. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes, ficando, desde já, os conselheiros convocados para a reunião extraordinária, a ser realizada no dia 06/06/2024, às 17:00 horas, para a apresentação do Relatório de Ouvidoria.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:


Adriana Karina Dias


Ana Beatriz R.C. Etrichelli de Souza



Aristófanis Quirino dos Santos


Carla Mussi Ramos


Cláudio de Freitas Duarte


Erenildo Motta da Silva Junior


Gabriel de Miranda Peçanha


Gildomar Camara da Cunha


Juliana Ribeiro Tavares


Michelle Crozoé de Souza